



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**

Secretaria Executiva  
Departamento de Governança Institucional  
Fundo Setorial Mineral

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL MINERAL  
EXERCÍCIO DE 2021**

**Fundo Setorial:** CT-Mineral

**Reunião:** 1ª Reunião Extraordinária do Fundo Setorial Mineral – Exercício 2021

**Data da Reunião:** 24 de agosto de 2021

**Horário:** 09:00 hs – 12:30 hs

**Presidente do Fundo:** Eduardo Soriano Lousada

**Membros presentes:**

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Eduardo Soriano Lousada	DETAP/SEMPI/MCTI	Presidente
Líliã Mascarenhas Sant'Agostino	MME	Titular
Carlos Khair Barbosa	FINEP	Titular
Alexandre Garcia Costa da Silva	CNPq	Titular
Aroldo Misi	Comunidade científica/ABC	Titular
Miguel Antônio Cedraz Nery	Setor produtivo/CNI	Titular

**Convidados:**

Nome	Instituição
Cristina Ferreira Correia Silva – Relatora	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Elenice Thomas	CGGF/MCTI
Elzivir Azevedo Guerra	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Hudney Antunes	FINEP
Lilian Rose Peters	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI
Marcela Galo	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI
Paula Cabral	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI
Tássia de Melo Arraes	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI

**Pauta da Reunião**

**a) Abertura e Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do CT-MINERAL**

O presidente do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), Sr. Eduardo Soriano, abriu a reunião dando boas-vindas a todos os participantes e solicitou que todos os membros representantes das instituições integrantes do Comitê Gestor do Fundo se apresentassem. Foi registrada a ausência do representante da Agência Nacional de Mineração – ANM, o Sr. Tasso Mendonça Júnior. Os demais membros do Comitê Gestor estiveram presentes à 32ª Reunião.

**b) Apresentação e Aprovação da Pauta da Reunião**

Em seguida à apresentação dos membros, o presidente fez a leitura da pauta da reunião solicitando a aprovação de todos e passando a palavra aos membros para que se pronunciassem caso julgassem relevante inserir algum novo item na pauta da reunião. O Sr. Aroldo Misi, representante da comunidade científica, solicitou que fosse inserido em outros assuntos a sua participação para apresentar a manifestação da comunidade científica sobre a missão do FNDCT e dos comitês gestores dos fundos setoriais, e assim, foi passada a palavra para que ele pudesse se pronunciar a respeito.

**c) Esclarecimentos sobre Documentos Básicos dos Fundos**

O presidente informou que os documentos básicos do Fundo Setorial Mineral são: Regimento Interno; Manual Operativo; e Diretrizes.

**d) Histórico do FNDCT e do CT-MINERAL**

O representante da FINEP, o Sr. Carlos Khair Barbosa fez uma apresentação sobre o funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT abordando os seguintes tópicos: i) Regulamentação do FNDCT (Lei 11.540, de 12 de novembro de 2007 e Portaria nº 7.252, de 30 de dezembro de 2019); ii) Governança do FNDCT (Diretrizes, Conselho Diretor, Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, Comitês Gestores etc.); iii) Arrecadação e aplicação dos Fundos Setoriais; iv) Modalidades de fomento com recursos do FNDCT (Art. 12 da Lei 11.540); v) Instrumentos de implementação das linhas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) – chamada pública, carta-convite e encomenda; vi) Destinação dos recursos do FNDCT; vii) Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Anual de Investimentos (PAI), bem como o fluxograma de aprovação do PAI; viii) Fluxo da execução orçamentária; ix) Competência dos comitês gestores; e x) Propostas Orçamentárias para 2021 e 2022.

Durante a apresentação a Sra. Líliã Mascarenhas, representante do MME, comentou que os recursos do CT-Mineral nunca foram muito expressivos. Ressaltou que com a melhora no sistema de arrecadação da CFEM e com o descontingenciamento dos recursos a previsão é que haja aumento desse montante. Contudo, questionou sobre de quem é a responsabilidade da avaliação da aplicação desses recursos e como essa distribuição é avaliada e também se o recurso deliberado em cada reunião é aquele arrecado no ano anterior ou no ano vigente.

O Sr. Hudney Antunes, da FINEP explicou que o recurso deliberado é o do ano corrente, podendo haver suplementação de recursos caso a previsão da arrecadação dos recursos do ano corrente seja inferior com o recurso de fato arrecadado. Ele destacou também que a Lei Complementar nº 177/2021 coloca como uma das receitas do FNDCT a reversão dos saldos financeiros anuais não utilizados até o final do exercício, apurados no balanço anual. Entretanto, como é uma lei nova e é a primeira vez que está sendo aplicada, ainda não se tem conhecimento como isso realmente funcionará, tornando o ano de 2021 um ano atípico para o FNDCT.

**e) Priorização de Temas e Investimentos**

O Sr. Eduardo Soriano comentou que o Sr. Aroldo Misi, representante da Comunidade Científica, apresentou uma Carta Proposta intitulada “Pesquisa para o estabelecimento de modelos de depósitos minerais com foco em Minerais Estratégicos”, correspondente a uma Chamada Pública a ser implementada pelo CNPq, no valor de R\$ 30 milhões para 3 anos.

Em seguida, solicitou à Sra. Tássia Arraes, do MCTI, que apresentasse a decisão da última reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral, ocorrida em 23/10/2018. À época, o Comitê Gestor aprovou quatro grandes temas para serem priorizados no âmbito do Fundo com suas respectivas previsões de investimento e sem definir o instrumento a ser aplicado (Chamada Pública, Carta Convite ou Encomenda), a saber:

- PD&I para o desenvolvimento integral da cadeia produtiva de ímãs de terras-raras no Brasil (R\$ 12 milhões);

- PD&I para o desenvolvimento integral da cadeia produtiva do lítio no Brasil (R\$ 4,0 milhões);
- PD&I para o desenvolvimento da Cadeia produtiva de agrominerais (R\$ 8 milhões); e,
- Desenvolvimento, inserção e transferência de tecnologias para micro e pequenas empresas (MPE) e cooperativas de mineração e transformação de minerais não metálicos organizadas em APL (R\$ 4 milhões).

Após a apresentação, o presidente deixou a palavra aberta para que os membros pudessem opinar sobre a validação ou não da decisão realizada pelo Comitê Gestor em 2018. A Sra. Lília Mascarenhas, representante do MME, sugeriu que fosse apresentada uma atualização dos temas prioritários propostos em 2018 para que o Comitê pudesse avaliar. O Sr. Miguel Nery, representante do Setor Produtivo concordou com a representante do MME e destacou a importância de ser avaliada também a proposta da comunidade científica, exposta pelo Sr. Aroldo Misi.

A Sra. Tássia Arraes destacou que o Comitê Gestor do CT-Mineral, em 2018, não aprovou projetos específicos, mas priorizou temas e estabeleceu os valores a serem investidos em cada tema, mas não especificou os instrumentos a serem utilizados pelas agências executoras, nem as agências executoras para cada tema, e que, portanto, a avaliação deveria considerar temas e não projetos específicos.

Em seguida, o Sr. Eduardo Soriano informou que havia uma segunda Carta Proposta, sendo esta encaminhada pelo próprio MCTI para apoio a "Projeto PD&I para o desenvolvimento competitivo e sustentável de processos e produtos da cadeia produtiva de terras raras no âmbito de cooperação internacional". Destacou que se trata de uma encomenda e que a proposta já passou por um processo de seleção e aprovação no contexto do Edital Client II alemão, tendo em vista tratar-se do apoio à continuidade das atividades de um projeto de cooperação internacional.

A Sra. Tássia Arraes explicou brevemente a proposta, reforçando tratar-se de um projeto originado a partir de uma cooperação técnico-científica estabelecida entre o Brasil e Alemanha, já em andamento, alinhado à política de CT&I para minerais estratégicos (do MCTI), ao Plano Nacional de Mineração 2030 e ao Programa Mineração e Desenvolvimento (do MME) na temática de minerais estratégicos (terras-raras), alinhado também a outras duas ações do MCTI (INCT PATRIA e Laboratório GRANIOITER).

O Sr. Elzvir Guerra reforçou a importância na aprovação da ação por contado alinhamento da proposta às Diretrizes do Fundo Setorial Mineral – CT Mineral, às Prioridades em CT&I do MCTI (Portaria MCTI nº 5.109, de 16 de agosto de 2021), ao Inova Mineral, à Política Nacional de Inovação (Decreto nº 10.534/2020) e à Estratégia Nacional de Inovação 2021-2024 (Resolução nº 1 da Câmara de Inovação/MCTI, de 23/07/2021). Além disso, é uma proposta de natureza transversal pois está vinculada às áreas de energia, transporte, mobilidade elétrica e TIC, que atende o critério de priorização adotados para Elaboração de Propostas de Distribuição de Recursos - Orçamento 2021 do FNDCT, de contemplar ações transversais, bem como está de acordo com a temática aprovada pelo Comitê Gestor do CT Mineral, em sua 31ª Reunião Ordinária (2018), o que está em consonância com outro critério de priorização adotados para Elaboração de Propostas de Distribuição de Recursos - Orçamento 2021 do FNDCT, que é a de honrar com compromissos assumidos em exercícios anteriores.

#### f) Outros assuntos

O presidente do Fundo informou que está previsto um novo aporte de recursos via FNDCT aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) aprovados na Chamada 16/2014, ainda com valores indefinidos e que esta ação beneficiará alguns projetos ligados à área mineral.

A Sra. Lília Mascarenhas Sant'Agostino, representante do MME, externou a preocupação de que as ações aprovadas no âmbito do Fundo possam ser alinhadas com uma Política Nacional de Inovação para o Setor Mineral (baseado no Decreto nº 10.534 de outubro de 2020, que Institui a Política Nacional de Inovação e dispõe sobre a sua governança).

O Sr. Elzvir Guerra, do MCTI, sugeriu que o documento Diretrizes do CT Mineral, um dos documentos básicos do Fundo, aprovado em 2014, atualizado na 31ª Reunião do Comitê Gestor CT Mineral, realizada em 28/11/2018, fosse rediscutido pelo Comitê Gestor à luz da das novas legislações e políticas setorial e de ciência, tecnologia e inovação.

O Sr. Aroldo Misi, representante da Comunidade Científica, comentou que a nova distribuição dos recursos descrita na Lei Complementar nº 177/2021 destinou a maior parte da arrecadação dos fundos para recursos reembolsáveis e Organizações Sociais, minorando a importância de recursos para a ciência básica, tão importante quanto a ciência aplicada. O Sr. Miguel Nery, representante da indústria concordou com esse posicionamento.

O Sr. Miguel Nery, representante do Setor Produtivo, comentou a respeito do Projeto de Lei 2.337/2021, de autoria do Deputado Celso Sabino (PSL-PA) que propõe que toda arrecadação da CFEM fique para estados e municípios, extinguindo, portanto, a parcela correspondente a 1% da CFEM destinado ao Fundo Setorial Mineral.

A Sra. Lília Mascarenhas comentou que o MME tem feito esforços para que a proposição não avance. Foi sugerido que o Presidente do CT-Mineral envie uma carta ao Parlamentar expondo a importância desse valor para o desenvolvimento da indústria mineral brasileira. O Presidente do CT Mineral informou que faria consulta sobre a pertinência e competência legal da emissão desse documento pelo Comitê Gestor do CT Mineral.

#### g) Encaminhamentos

Por desconhecerem as Cartas Propostas apresentadas, os membros do Comitê optaram por adiar a deliberação, informando que não tinham conhecimento de seu conteúdo, sugerindo fazer essa avaliação durante a próxima reunião do Fundo, após tomarem conhecimento das propostas. Ficará também para a próxima reunião, uma avaliação sobre a continuidade de apoio aos temas que foram aprovados na reunião do Comitê Gestor do Fundo em 2018.

#### h) Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do Fundo, Sr. Eduardo Soriano, finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

Eduardo Soriano Lousada  
Presidente do CT-Mineral



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soriano Lousada, Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas**, em 16/12/2022, às 13:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9565394** e o código CRC **9A883F66**.